14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014
9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE
2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA
2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA
14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Dor No Trabalho De Parto Em Um Hospital Escola Da Capital Do Brasil

Autores: BÁRBARA ALENCAR ÁVILA (UNB); LAIANE MEDEIROS RIBEIRO (UNB); MARINA MORATO STIVAL (UNB); ANNA CAROLINA FALEIROS MARTINS (UNB/ UNICAMP); LUCIANO RAMOS DE LIMA (UNB)

Resumo: Objetivo: O objetivo geral deste estudo foi caracterizar a dor no processo de parto de primigestas e suas repercussões na evolução da parturiente de um hospital escola do Brasil. Os objetivos específicos foram caracterizar as gestantes com perfil sócio demográfico das parturientes; identificar os métodos não farmacológicos adotados no controle da dor e descrever a intensidade de dor por meio da escala numérica na fase ativa do trabalho de parto. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, analítico, seccional ou transversal de natureza quantitativa. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília. A coleta de dados foi realizada entre os meses de abril e maio de 2013, com um total de 45 parturientes, por meio de um questionário estruturado para entrevista individual, Escala Numérica de Dor e Questionário McGill para Dor. A organização dos dados foi realizada em planilhas eletrônicas em arquivo do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 19.0. Resultados: Os principais resultados apontam que são mulheres jovens com idade média de 23,2 anos, com duração de trabalho de parto em média de 12 horas, solteiras e referiram a dor do parto como intensa. Os principais descritores de dor da escala de McGill selecionaram em forma de pontada, cansativa, cólica e dolorida, respectivamente e o local de maior intensidade de dor foi o baixo ventre. Na avaliação da dor no trabalho de parto evidenciou que são mulheres jovens com idade média de 23,2 anos, com duração de trabalho de parto em média de 12 horas, solteiras e 47% referiram a dor do parto como intensa. Conclusões: Observou-se que a deambulação foi associada a dor e evidenciou que este método não contribui para alivio da dor. Os principais descritores de dor da escala de McGill selecionaram em forma de pontada (66,7%), cansativa, cólica e dolorida, respectivamente e o principal local de maior intensidade de dor foi o baixo ventre. As intervenções não farmacológicas como banho, massagem, deambulação e posição no parto e trabalho de parto não foram métodos positivos para redução da dor neste estudo.